

dando o resto para as cucuias.

---

## **Aos Caras Amigos**

---

Caras, vocês mandam o sarrado pra cima de nós e saem na linha grossa, perguntando porque ficamos supermotivos depois de largar o pijama de madeira.

Ninguém precisa pensar que estamos grilando a cuca dos outros.

O negócio é que ninguém fica de pés juntos.

Enquanto na Terra, todos damos um chega-pra-lá na zebra que nos põe na horizontal e quase todos chegamos aqui num crepe danado, engrupidos e tantãs.

Se vocês desaparecessem mesmo nos carangos e magrelas em que costumam estraçalhar a lata, era o caso de fechamos o bico, mas vocês escapolem daí, papeando grosso e pintam por aqui numa bananosa de lascar o cano.

Vocês se cuidem.

Aazarão dá em qualquer lugar.

Não estamos dando malhação.

Acontece que todos os que dão a cara por aqui, entrados na pua, dão muito trabalho e não podem dar nos cascós.

Alguém dirá que Deus ajuda.

94

E ajuda mesmo. Mas procuram ver um campo que o homem deixa às moscas. Quando o empresário da terra larga Deus sozinho, mato e bicharia dão às pancas.

Assim somos nós.

Deus nos concede carangos e motocas, mas se deixamos Deus sozinho dentro delas, o resultado é espinafração, catimbo, sururu e desencarnação.

E depois disso ninguém pense que vai encontrar maré mansa.

A morte é uma solenidade marcada para tempo próprio, mas se o dono das rodas aumenta o sebo da gasolina para a velocidade dos campeões, os problemas que aparecem não estão no gibi.

Não vão achar finórios ou quimbas, nem gruja ou livramento.

95

Cada um tem de mandar a  
sua brasa ou mostrar o plá que pode.

Quem pinta por aqui não parte pra  
galega. Não adianta ficar bronqueando  
ou por conta da vida.

Andem no caprichado.

Meus cupinchas, se vocês tiverem de  
abotoar o paletó, que estejam no cami-  
nho certo.

Nada de milonga ou moleza, porque  
quem quiser melhoradas, onde esta-  
mos, tem muito apito pra ouvir e pedre-  
iras pra cachorro.

Quem puder escutar ou quem qui-  
ser emprestar os ouvidos pra nós, to-  
mem conhecimento disso.

Descanso é pra lesmas e assim  
mesmo só até que o trator  
não apareça.

Pensem nisso.

Não estamos botando banca  
de profetas.

Vivam sem pensar, em excesso na  
morte, mas saibam conduzir a vida nas  
trilhas retas, conforme o figurino.

Não acreditem nessa história de  
sono eterno, coisa que nem as lagartas  
no casulo conseguem achar, porque,  
quando menos esperam, são postas pra  
jambrar na condição de borboletas.

Creio que falei e se não tiver falado  
como eu queria, aqui fica o fim de  
papo.